



Ofício nº 0086/2023-GSEGIROAO

Brasília, 31 de maio de 2023.

Excelentíssimo Senhor

Senador **RODRIGO PACHECO**

Presidente do Senado Federal

Cumprimentando-o cordialmente, solicito que, na Sessão Deliberativa Ordinária que deliberar sobre a MPV 1154, de 2023, que “Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios.”, seja registrado meu **voto Contrário** a matéria.

A justificativa para as alterações estruturais propostas pelo governo de que é necessária uma “estrutura da administração pública condizente com o plano de governo que se sagrou vencedor nas eleições de 2022” ajuda a consagrar uma política de gestão pública que vai na contramão da modernidade e da eficiência, ao validar a cultura de que é preciso mudar a estrutura do governo a cada eleição desprezando as políticas de Estado em execução.

Além disso, criar Ministérios com poucas atribuições e funções atenta contra os princípios da impessoalidade e eficiência, que deveriam nortear as ações de um governo moderno e responsável, coerente com as práticas de gestão pública mais atuais e em vigor no nosso tempo. Exemplo disso é que a MP traz 31 ministérios, ante os 17 da gestão Bolsonaro, e 6 órgãos com status de ministério ligados à Presidência da República. Desses 37 atuais, 13 já existiam; 19 surgiram de desmembramentos; 2 foram renomeados; e 3, criados.

Não há necessidade de aumentar a máquina para assegurar a relevância das políticas sociais e de desenvolvimento econômico que integram o Programa do atual Governo. É obvio que o eleitor, não deu passe livre para essa gastança desenfreada que gera, inevitavelmente, aumento de tributos para saldar as dívidas volumosas do Estado.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador EDUARDO GIRÃO

Seria uma homenagem ao eleitor brasileiro se o governo aproveitasse as boas ideias e desenvolvesse suas propostas de políticas sociais com eficiência e eficácia, ou seja, sem desperdício, com estruturas desnecessárias que servem apenas para acomodar interesses partidários.

Por fim, é uma falácia dizer que a implantação das novas estruturas organizacionais será realizada sem aumento de despesa”. Isso, definitivamente, não existe, porque as mudanças não ficam restritas ao simples remanejamento e a transformação de cargos em comissão e funções de confiança já existentes. Há dispêndio de recursos com adequação física para acomodar as novas estruturas, gastos com diárias, salários, viagens, etc, numa toada sem fim.

Atenciosamente,

Senador EDUARDO GIRÃO